



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
COLEGIADO DE CURSO DE SERVIÇO SOCIAL
Av. Fernando Ferrari s/n - Campus Universitário Goiabeiras
29060-900 – Vitória - ES - Telefone: (27) 4006 2606
Tel. Fax: (27) 3335-7707
e-mail: socialufes@yahoo.com.br

DISCIPLINA: SSO 00022 – GESTÃO SOCIAL PARTICIPATIVA
CARGA HORÁRIA: 60 HS
7º PERÍODO

I – EMENTA

Os processos de decisão e gestão como dimensões indissociáveis da Política Social. Princípios e conceitos básicos da gestão social. Tendências da gestão da política social no Brasil contemporâneo e seus impactos na constituição da esfera pública. Emergência de novos sujeitos e a instituição de mecanismos democráticos de gestão social (o sistema de poder local, aparelhos, equipamentos e mediações. Municipalização, regionalização). Gestão democrática direta e indireta e a articulação com movimentos populares, partidos políticos e ONG's. Principais entraves institucionais e políticos à gestão democrática da Política Social.

OBJETIVOS: Contribuir para a compreensão dos elementos constitutivos da Gestão Social e identificação das potencialidades e fragilidades do atual modelo. Estimular o fortalecimento do caráter democrático das políticas sociais. Instrumentalizar os estudantes para a ação profissional crítica, coletiva e criativa como gestor de Política Social.

Unidade I –

Contextos e desafios da Gestão Social no Brasil: entre a política pública e as estratégias de mercado. Os sentidos da democracia: direta e representativa; a revisão da Constituição de 1988: o pacto federativo de descentralização, municipalização e participação popular; reorganização institucional - Conselhos, planos e fundos; integração de agentes e esforços; fortalecimento da sociedade civil. Fundamentos e impactos da reforma administrativa do Estado sob a égide da ideologia neoliberal: redução do Estado: parcerias, privatização, terceirização e transferência de responsabilidades.

BARRETO, M^a Inês . As organizações sociais na Reforma do Estado brasileiro. In: BRESSER PERREIRA, L. C. et AL (org) O Público não estatal na Reforma do Estado. Fundação Getúlio Vargas. RJ, 1999.

CARVALHO M C. Brant. Gestão Social: alguns apontamentos para o debate. In: RICO, Elizabeth de Melo e DEGENSZAJN, RAICHELIS. R. (org.) **Gestão Social: uma questão em debate.** São Paulo: Educ, 1999, p 19-29.

DAGNINO, Evelina. Construção Democrática, neoliberalismo e participação: os dilemas da confluência perversa. In: Política e Sociedade, n.05. ano 2004, p 137-161.

FERRAZ, Ana Targina. O processo de adjetivação da Democracia. In: SILVA, Marta Zorzal e JUNIOR, Bajonas T. (orgs.) **Participação Social na Gestão Pública:** olhares sobre as Experiências de Vitória-ES. São Paulo: Annablume, 2009.

OLIVEIRA, F. e PAOLI, M. Célia. Os sentidos da democracia: políticas do dissenso e hegemonia global. Petrópolis, R.J. 2000.

PEREIRA, L. C. Bresser. **Reforma do Estado e Administração pública gerencial.** Rio de Janeiro: FGV, 2003.

TENÓRIO, Fernando G. Rio de Janeiro 32(5):7-23, set./out. 1998.

Unidade II – As relações Estado e Sociedade civil: espaços de participação, e deliberação/pactuação da gestão das políticas sociais; democratização do Estado e participação da sociedade civil: orçamento participativo, Conselhos Gestores de Políticas Sociais; o marco gerencial do terceiro setor na execução da políticas sociais; os riscos da despolitização da sociedade civil

CAMPOS, Edval Bernardino. Assistência Social: do descontrole ao controle social. In: **Serviço Social & Sociedade**. N. 88. Ano XXVI. Nov. 2008. Ed. Cortez pp.101-121

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. Instituições participativas e políticas públicas no Brasil: características e evolução nas últimas duas décadas. In: **Brasil em Desenvolvimento: Estado, Planejamento e Políticas Públicas**. P 565-584. Vol. 3. Brasília : Ipea, 2010.

BRASIL, Ministério das cidades .Plano Diretor Participativo

CORREIA, Maria Valéria. A relação Estado/Sociedade e o controle Social: fundamentos para o debate

NOGUEIRA, M. A. **Um Estado para a sociedade civil**: temas éticos e políticos da gestão democrática. SP: Cortez, 2004. C. 3

RABELO, Desirée Cipriano e outros. A sociedade civil nos CMAS do Espírito Santo: um longo caminho até o pleno exercício do controle social. In: **Argumentum**. Vol. 1 n. 1, 2009. Disponível em <www.periodicos.ufes.br/argumentum>.

SECRETARIA GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Conselhos Nacionais. Brasília:Secretaria nacional de Articulação Social,2010.

SILVA, Marta Zorzal e, JUNIOR, Bajonas T. **Participação Social na Gestão Pública**: olhares sobre as Experiências de Vitória-ES. São Paulo: Annablume, 2009.

TATAGIBA, L. Os conselhos de gestores sob o crivo da política. *Serviço Social e Sociedade*, n.109, 2012.

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=0101-662820120001&lng=pt&nrm=iso

TEIXEIRA,E.Celso. Conselhos de políticas públicas:efetivamente uma nova institucionalidade participativa? In, CARVALHO, Maria do Carmo A. A. e TEIXEIRA, Ana Claudia.**Conselhos de gestores e políticas publicas**. São Paulo: Pólis, 2000.

Unidade III –As novas formas de gestão social no Brasil/ marco legal: organizações sociais, filantropia e terceiro setor; cidadania empresarial, voluntariado e parcerias

CARVALHO, M. C. B. Sociedade Civil, Estado e Terceiro Setor. In: **São Paulo em Perspectiva**. SP: Fundação Sedae,v.12,

MONTAÑO, C. **Terceiro setor e questão social: crítica ao padrão emergente de intervenção social**. SP: Cortez, 2002 pp.181-201

PEREIRA, Potyara A.P **A nova divisão social do bem-estar e o retorno do voluntariado** (S/L, S/D) após a página 7: A hegemonia Neoliberal....

LEGISLAÇÕES em vigor e conceitos básicos

SILVA,Ademir A. **A gestão da Seguridade social brasileira**: entre a política pública e o mercado. São Paulo: Cortez, 2004.

RIFKIN, Jeremy, **O fim dos empregos**. São Paulo: Makrom Books, 1995.

Unidade IV– O Assistente Social como gestor - Aspectos operativos da gestão social (Instrumentos de Gestão do SUAS, Elaboração de projetos,Avaliação e Indicadores, Captação de Recursos, gestão de conflitos)

ÁVILA, Célia M. (coord) Gestão de Projetos Sociais. **Coleção Gestores Sociais. São Paulo: AAPCS, 1999**

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Documentos de acordo com a unidade

PÓLIS Instituto de Formação, Estudos e Assessoria em políticas sociais. Negociação e conflitos nos espaços participativos. In: **Repente – Participação popular na construção do poder local**. N. 20. Fevereiro/2004. www.polis.org.br

BOSQUETTI, Ivanete. Avaliação de políticas, programas e projetos sociais Curso à distância do CFESS.

METODOLOGIA: A disciplina será desenvolvida mediante aulas expositivas e dialogadas, sendo indispensável a leitura prévia da bibliografia indicada, debates, e a realização de oficinas por meio de exposição oral relatos de práticas.

AVALIAÇÃO

É necessária a presença do aluno em 75% das atividades realizadas e obtenha nota mínima referente a sete (7,0) para sua total aprovação, conforme Regimento Interno da UFES. O processo de avaliação constará de:

1) Uma prova individual valendo de zero a 08. Data de realização dia 04/06

Seminários e Oficinas em grupo contendo a participação de representantes de entidades do Terceiro Setor. Será avaliado a participação individual no conjunto da apresentação do grupo, bem como, a apresentação de recursos multimídia, o envolvimento da turma, a presença de convidados, valendo de 02 pontos.

2) Trabalho final em grupo em forma de artigo

CRONOGRAMA

Abril		Maio		Junho		Julho	
Segunda	Quarta	Segunda	Quarta	Segunda	Quarta	Segunda	Quarta
	02	05	07	02	04	-	02
07	09	12	14	09	11	07	09
14	16	20	22	16	18	14	16
	23	26	28	23	25	21	23
	30			30		28	30
Total07		Total 08		Total09		Total08	

PROGRAMAÇÃO DAS AULAS

Unidade I Contextos e desafios da Gestão Social

1ª aula 02/04- Plano de ensino e cronograma de atividades.

2ª aula 07/04- Os sentidos da democracia. FERRAZ, Ana Targina e O processo de adjetivação da Democracia de Francisco de Oliveira e Paoli

3ª aula 09/04- Continuação do Tema finalização do tema 4ª aula 14/04- .

5ª aula 16/04- A reforma Gerencial do Brasil – Bresser Pereira

6ª aula 23/04- Continuação do tema

7ª aula 30/04- Gestão Social uma perspectiva conceitual de F. Tenório e Mª do Carmo Carvalho

8ª aula 05/05- Características do debate dominante sobre o terceiro setor (C. Montaño) tendência regressiva p. 49-87 **Seminário 1**

9ª aula 07/05- Continuação

10ª aula 12/05- Tendência progressista p.87-126 **Seminário 2**

11ª aula 14/05- A articulação gramsciana..... Pressupostos do terceiro setor p. 126-177

Seminário 3

Unidade II – As relações Estado e Sociedade

12ª aula 19/05- A reforma da Reforma do Estado com Marco A. Nogueira cap. 1

13ª aula 21/05- Um Estado para uma sociedade civil de Marco A. Nogueira cap.2

Seminário 4

14ª aula 26/05- Gestão Participativa com Marco Aurélio cap.3 **Seminário 4**

15ª aula 28/05- O perfil dos Conselhos de Gestores – Luciana Tatagiba Oficina

16ª aula 02/06- **AVALIAÇÃO**

17ª aula 04/06- Orçamento Participativo com Euzineia Carla; Ana Paula e Marta Zorzal

18ª aula 09/06- Controle Social n política de Assistência com Edval Campos

Unidade III –As novas formas de gestão social: organizações sociais, filantropia e terceiro setor; cidadania empresarial, voluntariado e parcerias

19ª aula 09/06- Terceiro Setor com Jeremy Rifkin

21ª aula 11/06- 21ª aula 16/06- Legislação social sobre o terceiro setor

22ª aula 18/06- A nova divisão social do bem-estar e o retorno do voluntariado – Potyara

Unidade IV– O Assistente Social como gestor: Planejamento, avaliação, captação de recursos, gestão de conflitos

23ª aula 23/06- Avaliação de Políticas e programas sociais com Ivanete Boschetti

24ª aula 25/06- **Oficina**

25ª aula 30/06-continuação

26ª aula 02/07- Debate

27ª aula 07/07- **Oficina**

28ª aula 09/07- Debate

29ª aula 14/07- **Oficina**

30ª aula 16/07- Debate

31ª aula 21/07- Entrega do Trabalho em grupo

REFERÊNCIAS complementares:

ALMEIDA, Érica T. Vieira. Crítica da metamorfose do conceito de sociedade civil em “terceiro setor”. **Revista Serviço Social e Sociedade**. São Paulo: Cortez Editora, Ano XXIV, novembro, 2004, p. 95 – 110.

AVRITZER, Leonardo e ZANDER, Navarro (org.). **A inovação democrática no Brasil: o orçamento participativo**. São Paulo: Cortez, 2003.

AGUILAR, Maria José. **Avaliação de serviços e programas sociais**. Petrópolis: Vozes, 1994.

ARRETCHE, Marta. Tendências no estudo sobre avaliação. In RICO, Elizabeth. **Avaliação de Políticas Públicas: uma questão em debate**. São Paulo: Cortez Editora & IEE/PUC/SP, 1998, p.29-39.

BELLONI, Isaura et al. **Metodologia de avaliação em políticas públicas**. São Paulo: Cortez, 2001.

BRAVO, M. I. Souza. Desafios atuais do controle social no Sistema Único de Saúde. In: **Serviço Social & Sociedade**. N. 88. Ano XXVI. Nov. 2008. Ed. Cortez pp.75-99

BOSCHETTI, Ivanete; TEIXEIRA, Sandra Oliveira. **Mobilização e Participação Social: Desafios para a Intervenção do Assistente Social**.
www.ts.ucr.ac.cr/binarios/congresos/reg/slets/slets-018-080.pdf

CARLOS, Euzinéia: O Orçamento Participativo em Vitória: sob o signo de diferentes visões ideológico-normativas. In: SILVA M.Z., BRITO JUNIOR, B. T. **Participação social na gestão pública – olhares sobre as experiências de Vitória-ES**. SP: Annablume, 2009

COMUNIDADE SOLIDÁRIA. **A Nova Lei do Terceiro Setor**. Brasília: Conselho da Comunidade Solidária, 1998, 15 p.

BAPTISTA, E.. *Gestão de iniciativas sociais. Planejamento e estratégias organizacionais*. Vol 4 Brasília. 2005 (Arquivo @)

BENEVIDES, M. V. de M. **A cidadania Ativa: Referendo, Plebiscito e Iniciativa Popular**. São Paulo: Ática, 2003.

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Documentos de acordo com a unidade

DAGNINO, Renato et alii. Metodologia de análise de políticas públicas. In: **Gestão estratégica da inovação: metodologia para análise e implementação**. Taubaté, Editora Cabral Universitária, 2002.

DRAIBE, Sônia Miriam. Avaliação de implementação: esboço de uma metodologia de trabalho em Políticas Públicas. In: CARVALHO, Maria do Carmo Brant e BARREIRA, Maria Cecília (orgs.) **Tendências e perspectivas na avaliação de políticas e programas sociais**. São Paulo: I.E.E./PUC-SP, 2001

DEGENSZAJN, R. Raichelis **Esfera Pública e Conselhos de Assistência Social - caminhos da construção democrática**. SP: Serviço Social e Sociedade, 1998.

EGENSAJN, R. Raichelis. **Democratizar a Gestão das Políticas Sociais – Um desafio a ser enfrentado pela Sociedade Civil**. In: MOTA, M.E. (et al) Serviço Social e Saúde: formação e trabalho profissional. SP: OPAS, OMS, Cortez, 2006.

ESPÍRITO SANTO (Estado). Ministério Público. Procuradoria-Geral de Justiça. Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional. **Terceiro Setor: Diagnóstico Situacional das**

Fundações e Entidades de Interesse Social do Estado do Espírito Santo. Vitória: CEAR, 2004.

GOHN, Maria da Glória. **Conselhos Gestores e participação sociopolítica.** São Paulo: Cortez, 2003.

MARTINELLI Tiago. Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP): Privatização das Políticas Sociais. In: **Serviço social em Revista.** Volume 9 - Número 1 Jul/Dez 2006 - http://www.ssrevista.uel.br/c-v9n1_tiago.htm/Acesso a 10/03/2009

MINISTÉRIO do Desenvolvimento Agrário. **Institucionalidades para a gestão social do desenvolvimento rural sustentado.** Brasília, 2005

NEVES, Ângela Vieira. **Cultura Política e Democracia:** um estudo sobre orçamento participativo. Rio de Janeiro: Gramma, 2008.

OLIVEIRA, F. de. O Culto a Moloch: Bresser Pereira e a Reforma Gerencial do Estado. In: BRAVO, M.I.; PEREIRA, P.A.P. (Orgs.). **Política Social e Democracia.** São Paulo: Cortez, 2002.

PÓLIS Instituto de Formação, Estudos e Assessoria em políticas sociais. Audiências Públicas. In: **Repente – Participação popular na construção do poder local.** n 24. Dezembro de 2005 www.polis.org.br

_____. O que é Ministério Público. In: **Repente – Participação popular na construção do poder local.** n 8. setembro de 200 www.polis.org.br

PONTUAL, Pedro. **Desafios à construção da democracia participativa no Brasil: a prática dos conselhos de gestão das políticas públicas.** In: www.polis.org.br. Acesso em 18/08/2008

RICCO, E. M. et al (orgs.). **Avaliação de políticas sociais:** uma questão em debate. São Paulo: Cortez, 2001.

SÁNCHEZ, Felix. **Orçamento Participativo: Teoria e Prática.** São Paulo: Cortez, 2002.

SILVA, Ademir A. **A gestão da Seguridade social brasileira:** entre a política pública e o mercado. São Paulo: Cortez, 2004.

SILVA, G. M. **Pequena contribuição sobre o significado das conferências.** Disponível em: http://ww2.prefeitura.sp.gov.br/arquivos/secretarias/participacao_parceria/conferencias/0002/o_que_sao_as_conferencias.pdf

SILVA, Ilse Gomes. **Democracia e participação na reforma do Estado.** São Paulo: Cortez, 2003

SISTEMA Único de Assistência Social. **Orientação acerca dos conselhos e do controle social da política pública de Assistência Social.** CNAS, MDSCF, 2006

TEIXEIRA, E.C. Conselhos de Políticas Públicas: efetivamente uma nova institucionalidade participativa? In: CARVALHO, M.C.A.; TEIXEIRA, E.C. (Orgs.) **Conselhos Gestores de Políticas Públicas.** São Paulo: Pólis: 2000.

WAMPLER, B. Orçamento participativo: uma explicação para as amplas variações nos resultados. In: AVRITZER, L; NAVARRO, Z. (Orgs.) **A Inovação Democrática no Brasil: o Orçamento Participativo.** São Paulo: Cortez, 2003.